



Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 51 nº 662 – Dezembro de 2009

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL



*Edição especial sobre as comemorações
do sesquicentenário do presbiterianismo no Brasil*

Anos

Desafios para o futuro

Alder de Souza Matos

Com o completar um século e meio no Brasil, a Igreja Presbiteriana tem grandes bênçãos a agradecer, mas também muitos desafios a enfrentar. Algumas áreas essenciais reclamam a atenção especial de todos.

(1) Identidade: sem desprezar a família

evangélica mais ampla, há necessidade de fortalecer a consciência denominacional, de cultivar maior espírito de unidade e fraternidade no âmbito da igreja, de aprimorar a formação teológica e pastoral dos ministros e obreiros.

(2) Compromisso: os presbiterianos precisam reafirmar sua adesão à fé reformada histórica, sua lealdade aos votos de profissão de fé e de ordenação, sua fidelidade nas responsabilidades financeiras e conciliares.

(3) Espiritualidade: o aprofundamento da vida devocional e do

culto comunitário deve ter máxima prioridade, mas sempre em harmonia com as convicções e valores bíblicos e reformados.

(4) Missões: as igrejas locais e a igreja nacional precisam dar ênfase crescente ao imperativo evangélico, intensificando seus investimentos espirituais, humanos e financeiros na tarefa mais importante.

(5) Testemunho profético: a igreja deve buscar maior envolvimento com a vida e as necessidades do país, o que inclui tanto ações concretas como pronun-

ciamentos freqüentes sobre os problemas que afetam a sociedade.

(6) Diálogo: a consciência de que o corpo de Cristo é maior que uma única denominação deve levar à aproximação e cooperação com outros membros da família reformada e evangélica no Brasil e no mundo.

Que Deus abençoe a Igreja Presbiteriana em sua árdua e sublime tarefa de evangelizar o Brasil, para que ela o faça com integridade e amor.

O Rev. Alder de Souza de Matos é pastor presbiteriano e historiador oficial da IPB.
asdm@mackenzie.com.br

Brasil Presbiteriano

Ano 51, nº 662
Dezembro de 2009

Rua Miguel Teles Junior, 394
Cambuci, São Paulo – SP
CEP: 01540-040

Telefones:

(11) 3207-7099 / 3207-7092

E-mail: bp@ipb.org.br

Órgão Oficial da



www.ipb.org.br

Uma publicação do Conselho de Educação Cristã e Publicações

Conselho de Educação Cristã e Publicações:

Mauro Meister
presidente

Clodoaldo Furlan
vice-presidente

Gecy Soares de Macedo
secretário

Casa Editora Presbiteriana:

Haveraldo Ferreira Vargas
superintendente

Cláudio Antônio Batista Marra
editor

Conselho Editorial:

Alexandre Henrique Moraes
Anízio Alves Borges
Cláudio Marra (supervisão)
Hermisten Maia Pereira da Costa
Jader Borges Filho
Misael Nascimento
Valdeci da Silva Santos

Edição e textos:

Raquel Magalhães
ES - 01149/JP
E-mail: bp@ipb.org.br

Diagramação:

Aristides Neto

Impressão

Folhagráfica

Extra! Extra!



O Brasil Presbiteriano
agora também tem twitter!
Siga-nos!!!

www.twitter.com/BrasilPresbiter

JORNAL BRASIL PRESBITERIANO

Faça sua assinatura e/ou presenteie seus familiares e amigos.

Nome _____
CPF _____ RG _____
Igreja de que é membro _____
Endereço _____
Bairro _____ CEP _____
Cidade _____ UF _____
Email _____ Telefone _____
Mês inicial da assinatura _____ Quantidade de assinaturas _____

Formas de pagamento:

Depósito bancário (anexar ao cupom o comprovante de depósito)

Banco do Brasil	Banco Bradesco	Banco Itaú
C/C 2093-1	C/C 80850-4	C/C 51880-3
Ag. 0635-1	Ag. 0119-8	Ag. 0174

Grátis!
Uma assinatura para
pacotes de 10 ou mais
assinaturas.

Assinatura Anual – Envio mensal

• **Individual** (até 9 assinaturas):
R\$ 24,00 cada assinatura.
Somente com depósito antecipado
ou cartão VISA.

• **Coletiva** (10 ou mais assinaturas):
R\$ 19,20 cada assinatura.



Cartão VISA Nº do cartão _____ Validade _____
Nome do titular _____ Código de segurança _____

Após efetuar o depósito, informá-lo pelo telefone (11) 3207-7099 ou email assinatura@cep.org.br



O planejamento e o início das comemorações

A festa começou a ser sonhada com quase três anos de antecedência

Em 2009, sem dúvida, um marco na história da Igreja Presbiteriana do Brasil, ano do sesquicentenário da chegada do missionário Ashbel Green Simonton em nosso país e, consequentemente, o início do presbiterianismo em terras brasileiras.

Dada a importância da data, o Supremo Concílio da IPB, já em 2006, resolveu criar uma comissão especial (SC-IPB-2006, Doc. XVIII), para planejar as comemorações alusivas aos 150 anos da igreja.

Fizeram parte dessa comissão a mesa do Supremo Concílio da IPB, os presidentes dos Sínodos do Rio de Janeiro, o presidente do Presbitério do Rio de Janeiro, o pastor da IP do Rio de Janeiro e o historiador da IPB.

A comissão coordenou uma agenda de produções, lançamentos e eventos referentes à data. Foram eles: a produção de um curta-metragem sobre a vida de Simonton e de um videodocumentário sobre a IPB; a elaboração de um selo postal dos Correios; as edições da *Bíblia*



Divulgação

Comissão Sesquicentário

Comemorativa, do livro sobre os últimos 50 anos de história da IPB, entre outras atividades.

Eles também foram responsáveis por motivar a integração de todos os estados do país, por meio da realização de diversas celebrações regionais, objetivo esse cumprido com louvor!

A abertura oficial das comemorações aconteceu no dia 23 de agosto de 2008, em Boa Vista – Roraima (RR); e no dia 24 de agosto, também de 2008, em Manaus – Amazonas (AM).

Membros da Comissão

- Rev. Roberto Brasileiro - presidente do SC-IPB
- Rev. Cilas da Cunha Menezes - vice-presidente do SC-IPB
- Rev. Ludgero Bonilha Moraes - secretário executivo SC-IPB
- Presb. Renato Piragibe - tesoureiro SC-IPB
- Rev. Jouberto Heringer da Silva - Sínodo Rio de Janeiro
- Rev. Otávio Henrique de Souza - Sínodo Sul Fluminense
- Rev. Carlos Anteberg de Oliveira - Sínodo Oeste do Rio de Janeiro
- Rev. Jailto Lima do Nascimento - Sínodo Serrano Fluminense
- Presb. José Alfredo Marques de Almeida - Sínodo Leste Fluminense
- Rev. André Luiz Ramos - Sínodo Oeste Fluminense
- Rev. Dorival Carvalho da Silva - Sínodo Norte Fluminense
- Rev. Darly Gomes Silveira Filho - Sínodo Espírito Santo-Rio de Janeiro
- Rev. Guilhermino Cunha - presidente do presbitério e pastor da IP do Rio de Janeiro
- Rev. Alderi Souza de Matos - Historiador da IPB
- Rev. Jáder Borges Filho - secretário executivo da Comissão Sesquicentário

Fotos: divulgação



Encerramos 2009 e, com ele, fechamos um período extremamente significativo para a IPB: a passagem dos seus 150 anos. Neste ano, tivemos a oportunidade de olharmos para trás, para um curto período - do ponto de vista da história da Igreja do Senhor Jesus e mesmo do presbiterianismo mundial - , mas um longo período para qualquer presbiteriano brasileiro.

Foram momentos de alegria e gratidão. De agosto de 2008 a agosto deste ano foram realizados cultos oficiais em 20 estados brasileiros. A agenda dessas celebrações foi determinada pela Comissão Sesquicentenário designada pelo SC e seguida pelos Sínodos envolvidos na organização e realização dos programas, que você poderá conferir abaixo.

23.08.2008

Roraima

Roraima foi escolhido para ser o primeiro estado a comemorar, oficialmente, os 150 anos da IPB. A festa, por lá, aconteceu no ginásio de esportes Totosão e contou com a participação de mais de 1200 pessoas. Na ocasião foram comemorados também os 50 anos da presença da IPB no Estado de Roraima. O pregador foi o rev. Roberto Brasileiro, presidente do Supremo Concílio da IPB. O hino oficial do Sesquicentenário, *Bênção Inefável*, foi conduzido por uma orquestra composta por presbiterianos da região.





24.08.2008

Amazonas

Manaus recebeu a presença de três mil presbiterianos, que se reuniram no Espaço Pedras Vivas. O rev. Roberto Brasileiro foi o pregador da noite, e baseou sua mensagem em Lucas 5. O hino *Bênção Inefável* foi tocado por um grupo musical de violão clássico, formado por presbiterianos. O Sínodo Setentrional esteve à frente dessa celebração, e contou com a colaboração dos pastores e igrejas da região.



24.09.2008

Rio Grande do Norte

O evento foi realizado no ginásio Dr. Pedro Ciarline e recebeu a presença de três mil e duzentas pessoas. O pregador da noite foi o rev. Jeremias Pereira, da Oitava IP de Belo Horizonte (MG). Baseado no salmo 126, o pastor conclamou os presbiterianos a orar e trabalhar em prol do crescimento da igreja.

01.10.2008

Paraíba

O pregador foi o rev. Hernandes Dias Lopes, pastor da Primeira IP de Vitória (ES). Houve também a participação de um grande coral, composto por duzentas vozes presbiterianas acompanhadas por uma orquestra. O evento foi liderado pelo coordenador estadual do Sesquicentenário, rev. Aguinaldo Melo. Contou com a presença do Vice-Presidente do Supremo Concílio da IPB, rev. Cilas Cunha, e do Secretário Executivo da Comissão Sesquicentenário, rev. Jáder Borges. O presidente do Sínodo da Paraíba, rev. Aldenísio Avelino, e os presidentes dos quatro presbitérios do estado, rev. Fernando de Brito (Presbitério da Paraíba), rev. Robinson Grangeiro (Presbitério Sul da Paraíba), rev. Saul Lafayette (Presbitério Borborema) e rev. Eugênio Honfi (Presbitério Oeste da Paraíba) participaram do culto.



11.10.2008

Mato Grosso

A comemoração do Sesquicentenário da IPB no estado do Mato Grosso foi realizada em Cuiabá, capital do estado. De acordo com o rev. Adilson Maciel, coordenador geral do evento, o culto pelos 150 anos da igreja foi um grande marco para os presbiterianos da região. “Em nenhum momento anterior foi possível reunir tantos presbiterianos em um só lugar”, afirmou o pastor.

O mensageiro da noite foi o rev. Roberto Brasileiro. Baseado no salmo 145, destacou que a história da igreja de Cristo é feita por homens fracos, sustentados pela sublime graça de Deus. Cerca de 2500 pessoas foram tocadas pela mensagem da noite.

O culto contou com a participação de um coral composto por oitenta vozes das igrejas de Cuiabá, especialmente formado para essa ocasião. Os cânticos foram conduzidos por uma equipe de instrumentistas e vocalistas, também de Cuiabá.



01.11.2008

Mato Grosso do Sul

O evento reuniu presbiterianos vindos em caravanas de todas as partes do estado.

A solenidade foi conduzida pelo relator da Comissão Sinodal do Sesquicentenário, rev. Adoniram de Paula. Participaram do programa o rev. Ademir de Novais, presidente do Sínodo Mato Grosso do Sul, rev. Adel de Campos, presidente do Presbitério de Campo Grande, rev. Marco Areias, presidente do Presbitério de Dourados, rev. Mauro José da Silva secretário, executivo do Presbitério de Dourados, rev. José Ronaldo Pissurno, presidente do Presbitério do Pantanal e rev. Ismar do Amaral, pastor da IP Central de Campo Grande. O pregador oficial foi o rev. Roberto Brasileiro.



18.11.2008

Santa Catarina

Um culto de ações de graças a Deus no Teatro Municipal Álvaro de Carvalho, marcou as comemorações oficiais em Florianópolis, capital de Santa Catarina. Todo o estado esteve representado por seus pastores e concílios. Os presidentes dos presbitérios Oeste Catarinense, Integração Catarinense, Litoral Catarinense e Florianópolis participaram do culto. Um grande coral, composto por setenta vozes das igrejas presbiterianas catarinenses e sob a regência de Mércia Mafra Ferreira, Alexandre Costa Leão e Cláudio Bristol, louvou a Deus com o hino *Bênção Inefável*, cântico oficial do Sesquicentenário. O rev. Roberto Brasileiro, mensageiro da noite, pregou sobre uma Igreja que precisa rogar sempre, baseado em Lucas 17: “Senhor, aumenta-nos a fé”. Na solenidade foi lançado o livro *Semeadura Presbiteriana no Sul Brasileiro*, de Osvaldo Henrique Hack. A obra contém toda a história do presbiterianismo nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, desde seus primórdios.





23.11.2008

Rio Grande do Sul

Sediou o evento a Associação dos Engenheiros do Rio Grande do Sul. Além dos pastores de Porto Alegre e região, estiveram presentes também os irmãos presbiterianos, frutos do trabalho evangelizador da IPB no Estado. O pregador oficial foi o rev. Roberto Brasileiro.

De acordo com o rev. Jáder, o culto reuniu a maior concentração de presbiterianos já vista em um estado onde o presbiterianismo ainda não é muito forte. “Preenchemos um espaçoso salão, emocionando os crentes gaúchos que, a todo instante, mencionavam, maravilhados o impacto que aquela concentração iria causar no presbiterianismo local. Creio que ultrapassamos seiscentas pessoas”, calculou.



13.12.2008

Goiás

O culto de ações de graças a Deus pelos 150 anos da IPB realizado na cidade de Ceres (GO), contou com a participação das 32 igrejas e congregações da região. Após um longo período de intensa mobilização das equipes e divulgação nos municípios, a celebração foi realizada com a presença de irmãos de diversas partes do norte de Goiás.

Antes da celebração foi realizada uma carreata pela cidade e por Rialma, percorrendo as ruas e convidando outras pessoas a se unirem aos presbiterianos no evento. Os veículos foram identificados com adesivos informativos, apontando a programação do dia, e muitos irmãos estampavam a logomarca oficial dos 150 anos em camisetas confeccionadas especialmente para a ocasião. O rev. Antônio Carlos Menezes, pastor da IP de Contagem (MG), pregou a mensagem baseado em Lucas 19, apresentando a vida e conversão de Zaqueu, relacionando-as com a mensagem da salvação que a IPB tem pregado ao longo de sua história.



24.01.2009

Maranhão

O primeiro culto de 2009 pelos 150 anos da IPB foi celebrado na capital do Maranhão, São Luís. Em pleno verão, marcado por chuvas abundantes na região, 1400 irmãos compareceram ao culto do dia 24 de janeiro, na IP Centenário, que na ocasião inaugurou seu novo templo. No culto vespertino, irmãos de São Luís e do interior do estado – que percorreram mais de 800 quilômetros até a capital – reuniram-se para a celebração. O pregador foi o rev. Roberto Brasileiro.



28.03.2009

Goiânia

As lideranças locais participaram de um fórum no período matutino, e o rev. Leandro Antônio de Lima abordou a importância dos grupos familiares. Na ocasião o quarteto feminino Cantarte, da IP Novo Horizonte, entoou alguns cânticos.

A tarde o rev. Jáder Borges, executivo da Comissão Sesquicentenário, reuniu-se com a mocidade, e compartilhou alguns pontos a respeito da vida cristã. Cerca de mil jovens estiveram presentes nesse momento, e as bandas Expresso Luz e ZAO conduziram os cânticos.

O culto de gratidão a Deus foi realizado à noite, com a presença rev. Roberto Brasileiro, do rev. Jáder Borges, do prefeito da cidade e do representante do governo estadual. Fizeram-se presentes também as lideranças do Sínodo Brasil Central e membros de seus presbitérios, além dos irmãos de Goiânia e das diversas caravanas do interior do estado. O pregador foi o rev. Hernandes Dias Lopes.



04.04.2009

Acre

Os presbiterianos do estado do Acre reuniram-se na capital Rio Branco no dia 4 de abril, para juntos agradecerem a Deus pelos 150 anos da IPB. O pregador foi o rev. Roberto Brasileiro, e o local da concentração foi o Colégio Alternativo. Uma carreata foi realizada para divulgar o culto, e a celebração contou com a participação de 1500 pessoas.

25.04.2009

Piauí e Pernambuco

Dando prosseguimento às comemorações estaduais pelos 150 anos da IPB, Piauí e Pernambuco celebraram cultos de gratidão a Deus no dia 25 de abril, em suas respectivas capitais: Teresina e Recife. Os presbiterianos do Piauí se reuniram no auditório da Assembleia Legislativa de Teresina, às 19h30, e o mensageiro foi o rev. Hernandes Dias Lopes.



Em Recife o culto aconteceu no Centro de Convenções de Olinda, às 19h30, e pregador foi o rev. Roberto Brasileiro.



16.05.2009

Espírito Santo

Cerca de 10 mil pessoas participaram do culto de ações de graças na cidade de Vitória (ES), em comemoração dos 150 anos da IPB, no dia 16 de maio. Realizado na Praça da Paz, o culto teve início às 17 horas. A festa, que mobilizou todos os sínodos da região, foi marcada pela organização, alegria e participação ativa dos presbiterianos locais. Um grande coral, formado por vozes de todos os cantos do estado, abriu os trabalhos cantando hinos de louvores e gratidão a Deus. O público acompanhou em uníssono.

A noite seguiu com a participação do Rev. Hernandes Dias Lopes, pastor titular da Primeira IP de Vitória, que aproveitou o momento para levar uma palavra evangelística ao grande público presente. Ao final do culto, diante do apelo feito pelo pregador, centenas foram à frente, em sinal de compreensão e aceitação do que havia sido falado naquela noite.



18.07.2009

Sergipe

Segundo o rev. Jáder Borges, executivo da comissão organizadora do Sesquicentenário, caravanas de diversas regiões fizeram-se presentes, demonstrando assim a mobilização e envolvimento dos irmãos nessa iniciativa. O Teatro Tobias Barreto ficou completamente preenchido. A mesa do Supremo Concílio da IPB foi representada pelo rev. Cilas Cunha Menezes, vice-presidente do SC. O pregador foi o rev. Hernandes Dias Lopes. Dos 76 municípios sergipanos, há trabalho presbiteriano em 39, dos quais 37 se fizeram presentes.



26.07.2009

Bahia

Os presbiterianos da Bahia compareceram ao Centro de Convenções e juntos agradeceram a Deus pelos 150 anos de vida da IPB. Caravanas de diversas partes do Estado, irmãos da capital baiana, autoridades e representantes da IPB fizeram-se presentes nessa celebração. O pregador foi o rev. Hernandes Dias Lopes.

O Supremo Concílio foi representado pelo seu vice-presidente, rev. Cilas Cunha. A Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF) fez-se presente por meio da sra. Maria Ribeiro da Silva Moutinho, Presidente da Sinodal de SAFs da Bahia e membro da IP Moriá. Todos os presidentes de sínodos compareceram, bem como membros dos presbitérios baianos e diversas autoridades civis.





A igreja do coração da gente

Fotos: divulgação



Comemoração em São Paulo: Ginásio lotado e lançamento de selo comemorativo

Um dos pontos altos das celebrações nos estados pelos 150 anos da IPB foi o culto realizado em São Paulo. O evento, que aconteceu no dia oito de agosto deste ano, reuniu mais de dez mil pessoas no Ginásio do Ibirapuera.

Caravanas de todos os cantos do estado estiveram presentes e transformaram o ginásio num grande templo de adoração e comunhão com o Senhor. Naquela ocasião, o rev. Carlos Aranha Neto, pastor da IP Unida, um dos primeiros templos presbiterianos erguidos em São Paulo, disse: “É um momento de testemunharmos publicamente a presença da IPB no estado de São Paulo. É uma grande alegria e uma oportunidade singular que temos de prestar esse

culto de gratidão a Deus por esses 150 anos de vida da nossa igreja.

Foi durante o culto pelo sesquicentenário da IPB, em São Paulo, que aconteceu o lançamento do selo comemorativo, uma homenagem e um reconhecimento da Empresa de Correios e Telégrafos (ECT) de São Paulo à instituição. “O postal comemorativo, bem como o carimbo com a marca da IPB, simbolizaram formas de perpetuar e divulgar a Igreja Presbiteriana do Brasil e todas as contribuições dela à nossa sociedade”, declarou o diretor da ECT, José Ferreira Filho.

UMA IGREJA QUE PROFESSA SUA FÉ

O grande culto, realizado no Ginásio do Ibirapuera,



Fotos: divulgação

Mais de 10 mil pessoas compareceram ao Ginásio do Ibirapuera, em SP

em São Paulo, em comemoração aos 150 anos da IPB, contou com a participação de um coral formado por aproximadamente seiscentas vozes e da orquestra com mais de duzentos instrumentos.

O evento teve início às 14h30 com a apresentação de um documentário histórico a respeito destes 150 anos da IPB. Hinos de gratidão foram entoados pelo coral e acompanhados por toda a platéia.

Muita gente não conseguiu lugar dentro do ginásio, que estava completamente lotado! Essas pessoas participaram do culto do lado de fora, por meio de dois telões. O Rev. Roberto Brasileiro,

com base em Romanos 10, convocou a todos os presentes para que vivessem uma vida coerente

os seus atos”, resumiu ele.

Ao final da pregação, ele convidou todos os pas-



O pregador da festa paulista foi o rev. Roberto Brasileiro



Selo comemorativo

com aquilo que pregam. “Que sejamos uma igreja de pés formosos. Uma igreja formada por crenças que professam palavras que condizem com

tores presentes a ficarem de pé. Às outras pessoas, pediu para que se ajoelhassem e intercedessem, naquele momento, pela vida dos ministros.



Sesquicentenário no Rio de Janeiro: o ápice das comemorações!

Muitas homenagens e cultos foram realizados, por todo Brasil, desde o ano passado, quando começaram oficialmente as comemorações pelos 150 anos da Igreja Presbiteriana do Brasil. Mas foi com grande carinho e ansiedade, que as comemorações marcadas para o Rio de Janeiro foram esperadas. Afinal de contas, foi essa a porta de entrada do presbiterianismo no Brasil.

O Rio de Janeiro, bem como todas as pessoas envolvidas na organização dos eventos por lá, cumpriram bem seu papel. Foram três dias de muita alegria, agradecimentos e reconhecimentos por toda a história da IPB.

A festa pelo sesquicentenário teve início no dia 11 de agosto, quando foram recebidas, na IP do Rio de Janeiro, diversas delegações estrangeiras. Entre elas a IP de Angola, a Presbyterian Church of America, a Orthodox Presbyterian Church, a IP do México, a IP Libertada da Holanda, a IP de Moçambique, a IP de São João de Porto Rico, a IP da Coréia do Sul, membros da Fraternidade Mundial e outras. Igrejas evangélicas brasileiras também



Divulgação

Os 150 anos da IPB, no RJ, foram comemorados em dois momentos. No primeiro, houve culto na IP do Rio de Janeiro (Catedral). No segundo, grande cruzada na Apoteose (foto), com a participação de milhares pessoas de todo o Brasil

enviaram representantes, como a IP Independente e a Convenção Batista Brasileira.

Na noite do dia 11, em homenagem especial na Assembleia Legislativa carioca, a IPB recebeu a Medalha Tiradentes, considerada uma das mais importantes honrarias da Casa.

Nesse mesmo dia foi lançado o livro *Mochila nas Costas e Diário na Mão: a fascinante história de Ashbel Green Simonton*, do rev. Elben César, ministro presbiteriano e editor

da Ultimato.

No dia 12, data oficial do aniversário da IPB, a Igreja recebeu a presença de diversas autoridades do RJ, como o Prefeito da capital, Eduardo Paes; o Governador do Estado, Sérgio Cabral; o Senador Marcelo Crivella e o atual Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Após o ato cívico religioso da manhã, foi inaugurado um monumento em homenagem ao casal Simonton, localizado próximo ao porto onde o missionário desembarcou no

Rio de Janeiro, em 12 de agosto de 1859.

CULTO DE AÇÕES DE GRAÇAS

À noite, os pastores e presbiterianos do Rio de Janeiro louvaram e adoraram a Deus pela bela história de vida da IPB nesse 150 anos.

Cânticos congregacionais e do Coral Canuto Regis, leituras das Escrituras Sagradas e palavras dos trechos do diário do rev. Simonton fizeram com que o ano de 1859 e o de

2009 se aproximassem e unissem os membros da IPB presentes no evento e os que acompanhavam ao vivo, via internet, pelo Portal IPB.

O rev. Roberto, pregador da noite, destacou o empenho de todos os estados brasileiros, que desde 2008 celebravam os 150 anos da IPB. Cultos que, segundo ele, mostraram a gratidão do povo a Deus pela história de sua igreja, a unidade do corpo em todo o Brasil e também a súplica de todos por um reavivamento genuíno.

“Derrame Senhor sobre nós o seu Espírito”, foi, segundo o rev. Roberto, a oração de todos os estados.

Segundo o pastor, o desafio da IPB hoje, após 150 anos, é ser conhecida não apenas por sua excelente teologia, mas sim por se dobrar e suplicar a Deus que ele derrame graça mais abundante em seu dia-a-dia.

“Estamos aqui há 150 anos, mas ainda não conquistamos o Brasil”, relatou o rev. Roberto. A partir dessa constatação, incentivou a igreja a se preocupar mais com o próximo, que carece da pregação do evangelho.

O pastor incentivou tam-

bém a procura pela paz e pelo respeito mútuo, bem como a busca incessante pelo estudo da Bíblia e dos símbolos de fé da igreja. Encerrou sua pregação usando as palavras de um ministro numa determinada convenção, que declarou: “O Brasil está para ver uma igreja quando a IPB despertar”.

O culto foi encerrado com a participação do rev. Teotônio Bragança, que esteve presente na celebração do dia 12 de agosto de 1959, quando a IPB comemorou cem anos.

GRANDE CRUZADA

Irmãos de todo o Brasil participaram da Grande Cruzada Nacional pelos 150 anos da IPB, no dia 29 de agosto, às 15h00, na Praça da Apoteose, Rio de Janeiro (RJ).

Um grande coral, composto por vozes de diversas igrejas da capital fluminense, e a Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais conduziram os milhares de presbiterianos nos cânticos. Um coral infantil também participou na tarde de sábado, bem como os solistas Josué Rodrigues e Cláudio Aragão.

Pastores presbiterianos, a liderança da denominação e representantes do poder legislativo do RJ compareceram, bem como caravanas de diversas partes do país, totalizando cerca de vinte mil pessoas.

O rev. Roberto Brasileiro lembrou as celebrações ocorridas entre agosto de 2008 a agosto de 2009 e suas características comuns: a gratidão do povo a Deus pela história de sua igreja, a unidade do corpo em todo o Brasil e também a súplica de todos por um reavivamento genuíno.

O pregador foi o rev. Hernandes Dias Lopes, que baseado em 1 Samuel 30 e alguns relatos, incentivou os presentes a resistirem aos ataques do inimigo às famílias. Ao final, todos os presentes intercederam pelos lares brasileiros e pela nação, e encerraram entoando o cântico *Alto Preço*.

As caravanas presentes participaram de um concurso promovido pela organização. A comitê do Sínodo Central Espiritossantense (SCE) foi a mais numerosa, e enviou trinta ônibus à Apoteose. A que percorreu a maior distância de viagem foi a de Belém (PA).

O evento foi transmitido, ao vivo, pela Rede Presbiteriana de Comunicação (RPC), por meio da IPB TV Web, totalizando 7.419 acessos no Brasil, 95 nos Estados Unidos, 21 em Portugal, 4 no Chile, 3 na França, 1 no Haiti, 1 no Paraguai, 1 no Japão e 1 na África do Sul, enquanto 64 usuários interagiam no chat.

Bênção Inefável

Hino Oficial de comemoração dos 150 anos da Igreja Presbiteriana no Brasil

Membros da Igreja Presbiteriana da Vila Paula, localizada em São Caetano do Sul (SP), Celso Luiz de Oliveira (música) e Wilson do Amaral (letra) foram os compositores do hino oficial do Sesquicentário da IPB, *Bênção Inefável*.

O hino foi entoado nos cultos e comemorações estaduais dos 150 anos da igreja.

A escolha do cântico foi feita por meio de um concurso organizado pelo Conselho de Hinologia, Hinódia e Música da IPB, presidida pelo rev. Charles Melo de Oliveira.

Letra

A Deus rendamos graças por seu imenso amor,
Enviando ao Brasil os seus servos de valor,
Irmãos experientes na obra do Senhor.
Vieram ao Brasil anunciar o Salvador.

Durante muitos anos de mais duro labor,
Foi grande o crescimento da Igreja do Senhor,
Milhares foram salvos do inferno e perdição.
Agora têm em Cristo a eterna Redenção.

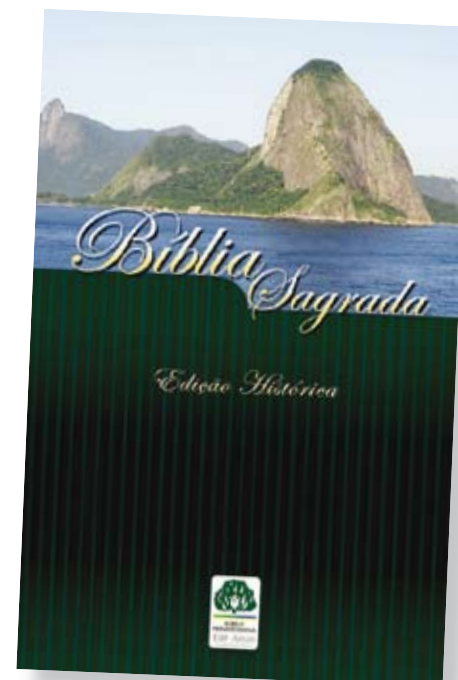
São eles os exemplos de fiel dedicação
No anúncio do evangelho de amor e de perdão.
Hoje o dever é nosso da obra continuar,
Até o dia em que nosso Senhor Jesus voltar.

Bíblia comemorativa

Foi lançada a Bíblia Sagrada Edição Histórica, como parte das comemorações do sesquicentenário da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Como introdução, suas primeiras páginas apresentam um apanhado histórico da IPB. Sua leitura, informativa e edificante, muito mais do que um marco dos 150 anos, mostrou-se um excelente presente para todos os presbiterianos e uma ferramenta útil no trabalho de evangelização.

A Bíblia comemorativa continua à disposição dos que ainda não a adquiriram. Os interessados devem entrar em contato com a Editora Cultura Cristã pelo telefone 0800-141963 ou pelo site www.editoraculturacrista.com.br.



Álbum de figurinhas relembra principais momentos da IPB

As crianças foram lembradas, mais uma vez, pela IPB, e inseridas dentro do contexto das comemorações do aniversário da igreja, por meio da criação do Álbum de Figurinhas 150 Anos, lançado pela Editora Cultura Cristã.

O material teve como objetivo ir além do divertimento. Ele foi elaborado para servir de instrumento motivacional tanto para os pequenos como para os professores de Escola Dominical e Escolas Bíblicas de Férias. “De uma forma envolvente, professores e alunos poderão, por meio do álbum, aprender mais sobre a história da IPB”, comen-

ta Márcia Barbutti, editora assistente da Cultura Cristã e coordenadora do projeto.

O público alvo do álbum foram as crianças já alfabetizadas. “Mas temos certeza que ele cativou pessoas de todas as idades”, garante Márcia. O material pode ser utilizado tanto pelos professores nas classes de ED, como em outras atividades que envolvam as crianças, como reuniões da UCP ou, até mesmo, em acampamentos. “O álbum é uma historinha e ela pode ser contada em capítulos. Se for realizado na UCP, por exemplo, esse momento pode ser feito no início da reunião, e, em seguida, as

crianças poderão ser divididas em grupos para a realização de brincadeiras para a fixação do conteúdo”, sugeriu ela.

Para facilitar o trabalho dos professores, com o álbum vai também o manual com instruções e sugestões de como aproveitar ao máximo a publicação.

No álbum, além de informações referentes à história da IPB, as crianças também encontrarão links que as remeterão a momentos da História do Brasil. “Ao relatar fatos que aconteceram na Europa e Estados Unidos, situamos a criança no tempo mostrando o que se passava em nossa nação. Exemplo: o período



O álbum de figurinhas continua disponível para compra no site da Editora Cultura Cristã

da infância de Simonton é o mesmo período que D. Pedro II assumiu o poder do Brasil Império”, conta Márcia.

No álbum há ainda um “jogo de pista” que muito irá agradar as crianças. “É aquele tipo de jogo no qual a criança joga o dado para saber quantas casas irá avançar e em algumas

dessas casas existem tarefas para executar”, explica a coordenadora do projeto. O jogo contido no álbum tem 55 casas, uma alusão aos 55 dias de viagem de Simonton até o Brasil.

O álbum continua disponível no site da Cultura Cristã e é um excelente presente para todas as idades!

EBF especial sobre a vida de Simonton

No ano em que a IPB comemorou o seu sesquicentenário, mais do que reviver o passado e comemorar as conquistas de todos aqueles que ajudaram a contar a história da igreja, a instituição também priorizou ações que visassem “alimentar” o futuro.

Por isso, um dos grandes momentos alusivos ao aniversário da IPB foi o lançamento do material

especial sobre a vida de Ashbel Green Simonton, para as Escolas Bíblicas de Férias.

Para quem trabalha à frente de ministérios infantis, o material não poderia ter chegado em melhor hora. O material foi fruto da parceria da Secretaria Nacional da UCP e de uma turma de educadores cristãos que, após uma série de reuniões e pesquisas, chegou



ao resultado final, com a contribuição decisiva da Editora Cultura Cristã.

Para o rev. Jader Borges Filho, Secretário Nacional do Ministério Infantil da IPB, o material veio alinhado com a proposta da IPB. “Simonton, ao longo dos anos, tem sido visto como um personagem apenas da história. Mas nossa proposta foi ir além. Queríamos que nossas crianças perce-

bessem Cristo por meio da vida e do exemplo de Simonton”, justificou ele.

A EBF foi baseada nos seguintes pilares: exemplo, testemunho, confiança e na continuidade da obra de Simonton. Foi montado um material muito bonito, com sugestões de dinâmicas, brincadeiras e todo apoio necessário para a realização de uma EBF.

Elos de Doutrina e Vida

Odayr Olivetti

Cento e cinquenta anos de vida e obra cristã não é muito tempo, em confronto com a extensão da história, mas é muito, em confronto com a brevidade da vida ativa de cada ser humano. Há lembranças gloriosas, e certamente, para os amantes da verdade, há lembranças tristes de fatos negativos. Em qualquer situação, glorifiquemos sempre o Senhor da Igreja que, na prosperidade e na adversidade, nunca larga as mãos dos seus servos.

Bom trabalho tem sido feito e divulgado sobre os pioneiros da obra presbiteriana no Brasil. Neste breve ensaio lembro antecessores, não diretamente ligados à IPB, mas vinculados a ela pelos elementos fundamentais da sua fé cristã e do seu fiel testemunho.

Numa breve visão do passado, lembro o que, paradoxalmente, declarou Soren Aabye Kierkegaard, o homem do aqui e agora do existencialismo: “Para a vida ser entendida, é preciso olhar para trás, mas para viver a vida, é preciso olhar para frente”.

Olhando para trás, lembro alguns fatos e personagens que podem ser vistos como predecessores dos atuais reformados ou calvinistas presbiterianos.

Primeiramente, os pastores calvinistas franceses. Baseado nas obras *A Igreja dos Fiéis*, de Laércio Caldeira de Andrada, *The Reformed Doctrine of Predestination*, de Loraine Boettner e *Everyman's Encyclopædia*, dou este resumo mínimo: O primeiro governo reformado a empre-

ender a obra missionária foi “o conselho de Genebra que, em 1555, enviou missionários com uma colônia ao Brasil”. O fim definitivo da tentativa francesa de colonização foi em 1574. Três pastores calvinistas foram mortos por ordem de Villegaignon, universalmente criticado por sua tirania e por sua traição, sendo até chamado “O Caim da América”. Em 1568, o pastor Jacques Le Balleur, que fora à França e retornara, foi executado pelos portugueses, com a ajuda “piadosa” de José de Anchieta.

“Para a vida ser entendida, é preciso olhar para trás, mas para viver a vida, é preciso olhar para frente”

(Soren Aabye Kierkegaard)

Em segundo lugar, os holandeses: 1624-1654 (lembrando que o domínio espanhol sobre o Brasil durou de 1580 a 1640). Sobressai o testemunho do competente e bondoso governador holandês Maurício de Nassau (1637-1644), que estabeleceu liberdade religiosa e democracia, e realizou obras importantes como, por exemplo, a canalização de rios e a urbanização de Recife, um museu de artes, o Jardim Botânico e Zoológico e um observatório astronômico. Construiu a primeira ponte da

América. “Em 1644, quando todas as obras estavam concluídas, Recife era a cidade melhor construída na América Atlântica.”

No livro do centenário da Unida (*Na Esteira dos Passos de Deus*), registrei o seguinte, depois de mencionar as referidas obras: “... o caráter do homem fala mais alto. Ele demonstrou sensibilidade para com a situação dos vencidos. Por exemplo, ordenou que a ‘lei fosse a mesma para todos, sejam quais forem os protegidos ou punidos por ela’. Assim evitou abusos contra os antigos moradores dos territórios dominados. Também demonstrou sensibilidade e bondade para com os escravos (que ele preferia ver livres). Entre outras medidas, garantiu-lhes o descanso semanal, proibiu o trabalho no domingo e proibiu a separação de casais na compra e venda de escravos. E recomendou aos senhores de engenho que os tratassem mais humanamente. Tratava igualmente brasileiros (brancos, negros e índios), portugueses e judeus.

Dentre suas recomendações a seus sucessores transcrevo estas duas: “A potência de um governo não se deixa medir pela superfície, mas pela fidelidade, devoção e respeito dos indivíduos”; e: “A palavra imposto soa muito mal; não os aumentem, mesmo que seja para pagar dívida do Estado”. – Não se pode avaliar a frutificação da benéfica sementeira das crenças e práticas bíblicas feita pelos cristãos calvinistas naqueles domínios, principalmente por Maurício de Nassau. Mas que a sementeira foi boa, não se pode negar”

(Fonte principal: *Grandes Personagens da Nossa História*, obra produzida sob a direção e supervisão de Sérgio Buarque de Holanda.)

No livro do centenário da Unida (Na Esteira dos Passos de Deus), registrei o seguinte, depois de mencionar as referidas obras: “... o caráter do homem fala mais alto...”

Em terceiro lugar, faço breve alusão a um ministro presbiteriano pouco lembrado popularmente: James Cooley Fletcher. Em meu livro acima citado, sobre o centenário da Unida, registrei algumas informações sobre esse valoroso ministro reformado colhidas da importante obra de David Vieira Gueiros intitulada *O Protestantismo, a Maçonaria e a Questão Religiosa no Brasil*, Editora Universidade de Brasília, 1980. Gueiros dedica dois capítulos (3 e 4) a fatos sobre Fletcher. Faço estas anotações mínimas: Fletcher, presbiteriano, teve rica formação acadêmica (em Princeton e na Suíça). A partir de 1851, trabalhou no Rio de Janeiro a serviço da Sociedade Americana de Amigos dos Marítimos e da União Cristã Americana e Estrangeira. Foi

membro do Instituto Histórico Brasileiro. Depois de tentativas frustradas, obteve liberdade para contatos com o Imperador Pedro II (na minha opinião e na de outros, o melhor governo nacional que o Brasil teve em toda a sua história). É muito divulgada a informação de que a Bíblia era o livro de cabeceira de Pedro II. Muito provavelmente isto se deveu à influência de Fletcher. O objetivo dominante de Fletcher era a evangelização dos brasileiros.

Relutei muito antes de permitir que se publicasse o que a seguir foi incluído sobre o meu diversificado ministério, mas concluí que é importante, numa publicação comemorativa da obra presbiteriana no Brasil, deixar algum registro de realizações pastorais, sempre com a viva consciência da dependência em que estamos da misericórdia, da graça e do poder de Deus. Espero que as informações dadas incentivem os obreiros fiéis a prosseguirem com redobrado vigor em seus labores na seara do Mestre.

Dou graças a Deus, que me tirou dos varais de uma carocinha e de outros empregos para o ministério do santo e bendito evangelho de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, e me inseriu nas fileiras do povo presbiteriano.

A Deus o Pai e o Filho e o Espírito Santo toda glória e louvor.

O Rev. Odayr Olivetti, pastor presbiteriano jubilado, casado com dona Azená, tem sido um dos mais regulares colaboradores do Brasil Presbiteriano e da Editora Cultura Cristã.



O Rev. Odayr Olivetti é um dos elos de doutrina e vida dessa corrente ligando os instrumentos que, dentro da linha reformada, calvinista, Deus usou em nossa pátria. Menciono apenas algumas realizações que Deus lhe permitiu levar a efeito, das quais nem todas tiveram continuidade (como aconteceu com as igrejas de Éfeso e outras depois dos trabalhos apostólicos). (1) Como seminarista, Deus lhe permitiu recuperar para o evangelho militante e para a IPB um jovem que, decepcionado com algumas coisas e algumas pessoas, abandonara a igreja. Veio depois a ser fiel e dinâmico presbítero da IPB. (2) Como seminarista, Deus lhe permitiu reacender numa jovem o desejo de ser enfermeira, vocação da qual desistira por certos motivos; anos depois, sem que o soubessem antes, ela ajudou o Dr. Eduardo Lane no parto do qual nasceu Miriam, filha de dona Azená e do Rev. Odayr. (3) Como seminarista, Deus lhe permitiu trazer de volta à igreja um crente que, desgostoso, desertara. Foi uma cena emocionante e edificante o encontro dele com o seu ex-desafeto. Em Nanuque e região (extremo nordeste de Minas, sul da Bahia e norte do Espírito Santo): (4) O primeiro ato disciplinar dentro da congregação missionária e em seu ministério teve um feliz resultado. O principal líder da Congregação, um dos disciplinados, deu belo testemunho dos benefícios

da disciplina eclesiástica. (5) Como resultado de uma demorada visita a uma fazenda no norte do Espírito Santo cujo dono e grande família, e vários empregados, eram crentes, Odayr Olivetti arrolou de uma vez 45 novos membros da igreja. (6) Iniciou o trabalho presbiteriano em Engenheiro Artur Castilho, Bahia, tendo levantado recursos e com estes adquirido dois terrenos anexos e uma casa, que foi adaptada para os trabalhos da igreja. Em Teófilo Otoni: (7) Além de outras conversões, ocorreu a da família Gonçalves (Altair, sua mãe, e suas irmãs. Altair veio a ser ministro evangélico). (8) Atendendo a anseio do Conselho, preparou os estatutos da Associação de Amparo Social, e foi então fundada essa instituição. Em Porto Alegre: (9) Entre as conversões ocorridas, destaque duas: a de uma mulher que padecia de frequentes lapsos de memória (amnésia) e que, convertida, nunca mais os sofreu; e a de um homem tão atribulado por problemas de família que várias vezes esteve a ponto de se suicidar. (10) Inscreveu a “Livreria Presbiteriana”, criada para participar de uma feira do livro. Resultado: O principal jornal (*Correio do Povo*) publicou na primeira página, com letras garrafais: “A Bíblia, o livro mais vendido na feira de livros”. (11) Deu os primeiros passos para a plantação das atuais igrejas de Canoas e de Sapucaia do Sul. A foto

da inauguração do primeiro templo (de madeira) de Sapucaia foi publicada no *Álbum Presbiteriano* (1959). (12) Deu início à construção da primeira etapa do templo da IP de Porto Alegre (esplêndido projeto do Dr. Irineu Carvalho Braga). IP de São João da Boa Vista: (13) Deu grande ênfase à expansão evangelística da igreja, acrescentando sete pontos de pregação aos três que havia, cada um deles com um encarregado nomeado. Também em São João, além de numerosas conversões na cidade e no Óleo, foi criada uma associação de amparo social, e uma livraria. Esta chegou a ser oficialmente registrada no órgão competente do estado. Entre os pontos de pregação criados, o de Águas da Prata, que não teve continuidade, e que o Rev. Odayr reiniciou, com sua esposa, a partir de 6 de fevereiro de 1993. Chile: Em Concepción (14) Revigorou-se a obra de evangelização, que se havia enfraquecido. A igreja praticamente dobrou de número de membros e triplicou em frequência. (15) O Rev. Odayr manteve pessoalmente dois programas semanais, de meia hora, na rádio Araucanía (Concepción) e numa emissora comunista da cidade de Lota. (16) Por sua proposta foi criada a *Iglesia Presbiteriana de Chile*, antes Presbitério do Sínodo de Nova York. Em Santiago (ministério de pouco mais de um ano): Houve numerosas conversões. Um fato

a ser destacado: (17) Como um dos resultados de um trabalho feito de casa em casa na vizinhança do templo, fechou-se um convento de doze freiras, que deixaram a Igreja Romana juntamente com seu capelão. Perseguidos violentamente, fugiram para a propriedade dos pais de uma das freiras, em local desconhecido. Em Campinas, Central, década de 1960: Além da pacificação da igreja após dolorosa crise, houve crescimento. Destaque: (18) Por sua proposta e iniciativa, foi reaberto um ponto de pregação que hoje é uma igreja organizada, em Jardim Proença. Primeiros passos para as igrejas de Paranapanema, Jardim Europa e Jardim Eulina. Década de 1990: Direção, com ênfase em ação pastoral, do Instituto Cristão de Castro, recuperando os principais cargos para evangélicos presbiterianos. IP de Campinas, Central: pacificação da igreja após forte crise, decorrente da qual houve perda de mais de 50% dos membros da igreja. Destaque: (19) Organização de duas congregações em igrejas e reorganização de uma, que havia sido dissolvida; criação formal da Obra no bairro de Matão, com aquisição de dois lotes de terreno e construção de salão e salas; início da obra num bairro de Hortolândia (Jardim Rosolém), deixando terreno adquirido em ótimo local. (20) Implantação definitiva da obra presbiteriana em Águas da Prata. – Em

todos esses trabalhos, e noutros mais, o Rev. Odayr sempre contou com a prestimosa ajuda de sua esposa, Azená Valim Olivetti. Na área de publicações: (21) Das suas publicações em revistas e jornais, destaco a coluna Consultório Bíblico, do *Brasil Presbiteriano*, que, pela graça de Deus, vem sendo mantida desde maio de 1977. (22) De livros publicados de sua autoria, destaco: 127 traduções (entre as quais a *Teologia Sistemática*, de Berkhof, e as *Institutas* de Calvino, tradução do francês.), e livros de minha autoria: *Natal, Prosa e Verso; Aprimorando a Escola Dominical; Consultório Bíblico I e II*; histórico dos 90 anos da IP de Campinas (*A Caminho do 1º Centenário da IPCAMP*); livro do centenário da IP Unida de São Paulo (*Na Esteira dos Passos de Deus*); ainda inédito: livro do cinqüentenário da IP do Jardim Guanabara, Campinas; e mais recentemente: *Teologia para você* e *Catecúmenos*. O Rev. Odayr foi, por muitos anos, o superintendente da Junta de Educação Religiosa da IPB, e hoje continua a prestar seus bons serviços ao Reino de Deus como colaborador da Editora Cultura Cristã e de outras editoras evangélicas.

Graças ao Senhor por esse abençoado elo atual da histórica corrente de servos de Deus.

Cláudio Marra
Editor

Editora Cultura Cristã participa das comemorações do Sesquicentenário da IPB com o lançamento de *Sermões Escolhidos de Simonton*

Alderí Souza de Matos

Trata-se de uma coletânea de 22 sermões do Rev. Ashbel Green Simonton (1833-1867), o fundador da Igreja Presbiteriana do Brasil. Os textos foram selecionados e organizados pelo Rev. Alexander Latimer Blackford, cunhado e sucessor de Simonton, que os publicou em Nova York em junho de 1869, um ano e meio após a morte do pioneiro. Como o organizador destaca no Prefácio, o tratado “A morte e o futuro estado dos ímpios” não foi escrito por Simonton, tendo sido incluído na coletânea em razão do tocante testemunho pessoal do autor nele contido, extraído de uma carta aos familiares nos Estados Unidos. Quando o Rev. Simonton chegou ao Rio de Janeiro, em agosto de 1859, ele ainda não dominava a língua portuguesa. Enquanto estudava esse idioma, pregou em inglês em navios ancorados no porto e em residências de cidadãos estrangei-

ros. Em 22 de abril de 1860, conseguiu dirigir o primeiro culto em português, mas as pregações ainda eram esporádicas. Em maio de 1861, sentindo-se mais seguro na comunicação com os brasileiros, começou a pregar com maior frequência no idioma pátrio, embora ainda continuasse a realizar cultos em inglês. Em janeiro de 1862, com o surgimento dos primeiros conversos, o missionário fundou a Igreja

Quando o Rev. Simonton chegou ao Rio de Janeiro, em agosto de 1859, ele ainda não dominava a língua portuguesa

Presbiteriana do Rio de Janeiro. Pouco depois, em março, seguiu para os Estados Unidos a fim de usufruir um prolongado período de férias e licença, só retornando ao Brasil, agora casado

com Helen Murdoch, em julho de 1863. A partir dessa ocasião, passou a pregar somente em português todas as semanas, durante quatro anos e meio, até sua morte em dezembro de 1867. Os sermões aqui incluídos pertencem a esse período.

O pioneiro costumava escrever na íntegra suas mensagens e muitos dos manuscritos foram preservados. Alguns deles, na forma de um volume encadernado, fazem parte do acervo do Arquivo Histórico Presbiteriano, em São Paulo. O referido volume tem 26 sermões, dos quais 11 foram publicados em *Sermões Escolhidos*, a saber: Deus é caridade (1Jo 4.8); Sem efusão de sangue não há remissão (Hb 9.22); Cristo, nosso substituto (Mt 27.46); A pessoa de Cristo (Ap 1.17,18); A fé e a visão (2Co 4.18; 5.6,7); A caridade (1Co 13.1-8); O Consolador (Jo 14.16,17); Os filhos do pacto (At 2.39); O tesouro escondido (Mt 13.44-46); A Ceia do Senhor (1Co 11.20) e

Cristo crucificado (1Co 1.22-25).

Além das três edições antigas de *Sermões Escolhidos*, alguns sermões de Simonton em português foram incluídos em livros publicados pela Junta Presbiteriana de Publicações, órgão da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos (PCUSA), sediada em Filadélfia. Entre eles estão os seguintes: A paz – o legado de Cristo (Jo 14.27); A vida eterna – em que consiste (Jo 3.36); Somos filhos de Deus ou Não vos hei de deixar órfãos (Jo 14.18); O tesouro escondido (Mt 13.44-46); Os ímpios não têm paz (Is 57.21); Cristo crucificado (1Co 1.22-25) e Os sacramentos. À exceção do último, todos estão incluídos na parte final de *Sermões Escolhidos*. Simonton adquiriu um excelente domínio da língua portuguesa. Todavia, sendo um estrangeiro, sua linguagem apresentava eventuais falhas de gramática e estilo. Ao preparar os sermões para publicação, o próprio Blackford

ou alguém encarregado por ele fez diversas correções e adaptações no texto, tendo em vista sua melhor fluência. Para a presente edição

A versão bíblica utilizada por Simonton foi a tradução do padre Antônio Pereira de Figueiredo, uma vez que a versão protestante de João Ferreira de Almeida estava sujeita a acusações católicas de “falsificação” do texto bíblico.

foi feita uma completa atualização ortográfica e pequenas alterações no estilo, as quais, todavia, não afetaram de modo significativo o sabor do original. Foram incluídas várias notas de rodapé para aclarar certos termos e fornecer informações históricas.



A versão bíblica utilizada por Simonton foi a tradução do padre Antônio Pereira de Figueiredo, uma vez que a versão protestante de João Ferreira de Almeida estava sujeita a acusações católicas de “falsificação” do texto bíblico.

Os sermões de Simonton são valiosos em vários aspectos. Eles dão uma boa idéia de como era a pregação inicial dos missionários presbiterianos no Brasil, apontando os temas prediletos, a maneira como a Bíblia era usada e interpretada, as idéias que se buscava combater e a teologia que estava por trás da pregação.

Como Simonton pregou para uma audiência majoritariamente católica, que ele procurava atrair para a fé protestante, seus sermões são fortemente evangelísticos. Outros sermões se dirigem aos crentes, exortando-os a permanecer firmes em suas novas convicções. Quase todos possuem um teor polêmico, explícita ou implicitamente, procurando demonstrar que muitas idéias e práticas apregoadas pela religião tradicional do Brasil, principalmente na área crucial da salvação, estavam em conflito com as Escrituras. Em muitos

dos sermões se observa um tom de urgência. Diante da incerteza e brevidade da vida e das profundas questões envolvidas no encontro entre o ser humano e

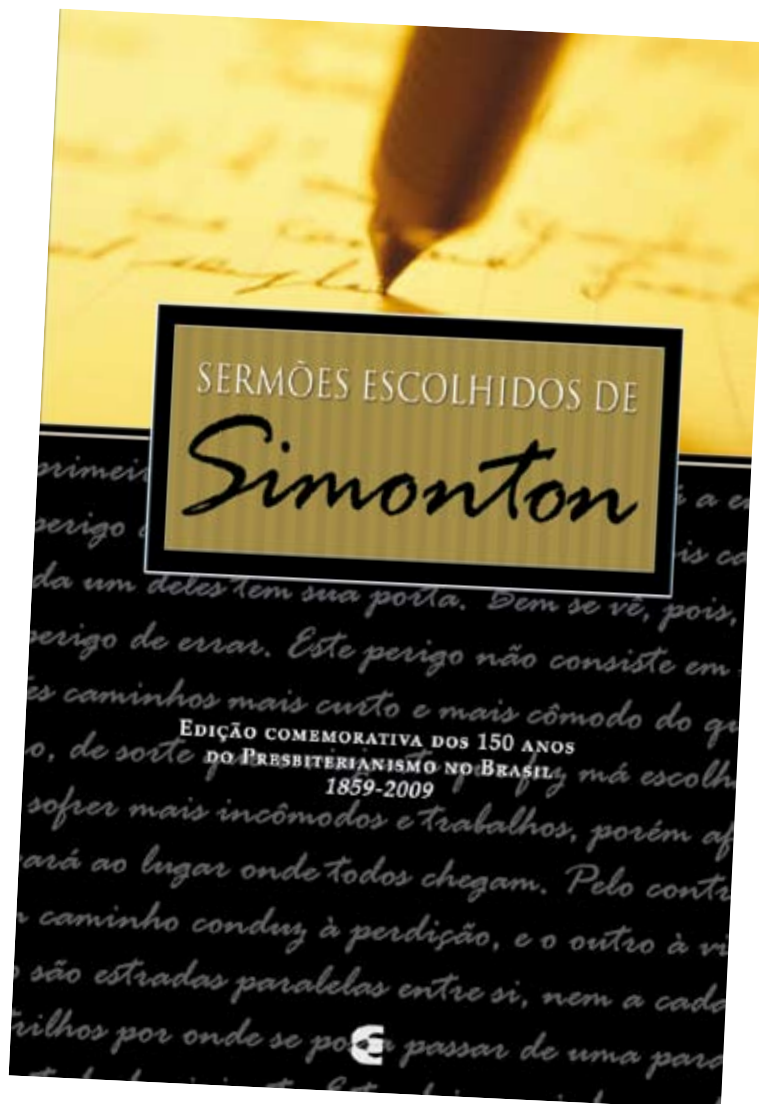
igreja, as boas obras e a intercessão dos santos. Embora a salvação seja dádiva exclusiva da graça de Deus, o ser humano tem a responsabilidade de responder

trica. Jesus Cristo é apresentado como o centro, o fundamento e a essência da fé cristã. Em sua encarnação, vida, ensino e morte vicária, ele expressa o amor de Deus pelos pecadores e assegura a salvação para todo aquele que crê. Ao mesmo tempo, o missionário dá grande destaque à pessoa e ao papel da terceira pessoa da Trindade, o Espírito Santo, como aquele que aplica a obra redentora do Filho e auxilia o crente no processo de santificação.

Embora Simonton utilize ocasionalmente argumentos históricos e ilustrações interessantes, sua argumentação é predominantemente bíblica. Ele recorre constantemente a textos de diferentes partes da Escritura, muitas vezes transcrevendo dezenas deles um após o outro. Muitos dos temas tratados pelo autor podem ser qualificados como tipicamente protestantes, evangélicos. Todavia, aqui e ali se verificam certas ênfases especificamente reformadas ou calvinistas, como a soberania de Deus, a segurança da salvação e especialmente o entendimento dos sacramentos. Um exemplo significativo

é a defesa do batismo infantil com base no conceito da aliança, encontrada no sermão “Os filhos do pacto”. A concepção da ceia do Senhor é nitidamente calvinista, ou seja, Cristo está realmente presente no sacramento, embora de maneira espiritual.

Além do testemunho pessoal de Simonton referido no início desta apresentação, um trecho de grande valor histórico se encontra no sermão “Ação de graças a Deus”, de abril de 1867, pouco depois que a jovem Igreja do Rio de Janeiro se instalou junto ao Campo de Santana, atual Praça da República. O missionário faz um retrospecto dos diversos endereços nos quais o incipiente trabalho presbiteriano esteve sediado entre 1861 e 1867 (ruas Nova do Ouvidor, Sete de Setembro e do Regente), recordando as bênçãos alcançadas e expressando a expectativa de novas e mais ricas experiências no novo local. No final daquele mesmo ano, a breve carreira de Simonton chegaria ao fim.



Deus, a mensagem do evangelho deve ser aceita, e aceita radicalmente, sem detença e sem hesitação. Simonton critica aqueles que são displicentes nessa obrigação, apoiando-se em recursos exteriores como os ofícios da

clara e inequivocamente ao evangelho. Embora a salvação não resulte de boas ações humanas, a vida cristã deve ter um forte conteúdo ético.

Os sermões de Simonton também se caracterizam por sua forte ênfase cristocên-



RECONHECIMENTO PÚBLICO

IPB recebe homenagens de vários seguimentos da sociedade

O aniversário da Igreja Presbiteriana do Brasil provocou a admiração e o respeito dos mais diversos seguimentos da sociedade. Foram várias as homenagens públicas realizadas por Câmaras Municipais e Federais e Assembleias Legislativas.

Em Pernambuco, por exemplo, a Câmara Municipal dos Vereadores de Jaboatão dos Guararapes (PE), por iniciativa de um de seus componentes, rev. Edmilson Monteiro (pastor da Igreja Batista), e também dos pastores presbiterianos do Presbitério Metropolitano de Recife, realizou uma sessão especial e concedeu à IPB a Medalha Vidal de Negreiros, uma das honrarias máximas da casa.

No sudeste, na cidade de Cabo Frio, Rio de Janeiro, a Câmara de Vereadores também prestou homenagem solene à IPB, no dia 11 de agosto, véspera do aniversário da igreja. Já no Espírito Santo, a homenagem veio meses antes, em maio, com a realização de uma sessão especial na Câmara Municipal de Cariacica, em que as



Divulgação

O rev. Roberto Brasileiro recebeu a Medalha da Inconfidência das mãos de Aécio Neves, governador de Minas

igrejas presbiterianas da cidade e seus pastores foram homenageados. No dia 15 do mesmo mês, a Assembleia Legislativa do ES também prestou sua homenagem à IPB.

Em Brasília, a Câmara dos Deputados, durante reunião no Plenário Ulysses Guimarães, dedicou parte de seu tempo para parabenizar a IPB. No Mato Grosso, a IPB foi homenageada pela Câmara Municipal de Tangará da Serra.

A Câmara Municipal de Santa Luzia, em Minas Gerais, realizou uma sessão solene pelos 150 anos da IPB no dia 28 de agosto. Na ocasião, os pastores presbiterianos do município foram homenage-

ados com um Diploma de Mérito Institucional. Esteve presente o rev. Ludgero Bonilha Moraes, Secretário-Executivo do Supremo Concílio da IPB, o qual também foi homenageado com um diploma em reconhecimento aos serviços prestados à IPB e ao povo brasileiro, e uma Medalha de Mérito Institucional à Primeira Igreja Presbiteriana de BH, pela implantação de uma Igreja Presbiteriana em Santa Luzia.

IPB É CONDECORADA EM MINAS GERAIS

A Praça Tiradentes, um dos principais pontos turísticos de Ouro Preto, em Minas Gerais,

foi palco de uma emocionante festa cívica, celebrada no último dia 21 de abril deste ano. Tratou-se da entrega da Medalha da Inconfidência, a maior comenda do Governo de Minas Gerais, entregue, somente, a pessoas e/ou instituições que contribuíram para o desenvolvimento de Minas Gerais.

Este ano, a Igreja Presbiteriana do Brasil esteve entre os condecorados e foi representada, na ocasião, pelo rev. Roberto Brasileiro, que recebeu a homenagem das mãos de Aécio Neves, governador de Minas.

A Deus, toda honra e toda glória!

NOTAS DE FALECIMENTO

Orlando Lourenço Solino sempre foi alvo de referências elogiosas. Homem respeitado, tinha o carinho de todos os que conviviam com ele. Seus bons exemplos sempre inspiraram aos outros. Homem de caráter irrevogável, sempre valorizou as pessoas pelo que elas eram interiormente e não pelo que elas tinham ou aparentavam ter. Líder cristão como poucos, na Igreja Presbiteriana Central de Cachoeiro de Itapemirim, foi presbítero, secretário do Conselho, Superintendente da Escola Dominical e professor durante muitos anos. Presbítero Orlando Lourenço Solino, na noite de oito de novembro, compareceu, serenamente, à presença do Pai, deixando viúva Dona Olcir e os filhos José Lorenzo, Fernando, Marcelo e Orlandinho e sete netos.

Faleceu, no último dia 19 de agosto, aos 89 anos, o missionário **Avelino José Resende**. Deixa esposa, Dalva Leite Resende, cinco filhos, 12 netos e dois bisnetos. Avelino era membro da IP de Taveirópolis, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Curvou o Instituto Bíblico Eduardo Lane na década de 40, trabalhou na antiga Junta de Missões Nacionais como plantador de igrejas nos estados do Paraná e São Paulo. Era um ativo propagador do culto doméstico.